

II Congresso Africano 8 a 10 de
Setembro 2023 - Moçambique



*Levanta-te e Solidariza Te Com e Como Maria
Antigas e Antigos Alunos Fma*



MAPUTO, 11 DE SETE



Confederação Mundial Ex-alunos morneses das Filhas de Maria Auxiliadora
Via Gregório VII, 133 int.4/sc. B – 00165 Roma
Tel.-Fax 06/39.63.56.92 – C.F. 97070250580
Sítio Web www.exallievefma.org



Relatório das actividades do II Congresso Africano MOÇAMBIQUE



1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Congresso é uma reunião de pessoas com interesses em comum, que visa tratar de determinados assuntos, comunicar trabalhos, apresentar propostas ou trocar ideias. Ele é realizado periodicamente numa determinada região do continente em alusão.

Neste âmbito visa partilhar experiências do continente Africano, perspetivar as Federações Africanas, funcionamento, cumprimento de normas e regulamentos descritos no Estatuto relativos as formações, pagamento de cotas, desempenho de cada federação com vista a cultivar o sentido de pertença de cada membro.

2. INTRODUÇÃO

Decorreu de 08 a 10 de setembro de 2023 o II Congresso Africano em Moçambique na província de Maputo na Quinta Nita, sob o Lema: **"LEVANTA-TE SOLIDARIZA-TE COM E COMO**

MARIA” . , que foi antecedido do I Congresso realizado em Congo Lubumbashi de 9 a 13 de março de 2017, sob o Lema:“A vocação dos irmãos religiosos na Igreja.”

A sessão de abertura do II Congresso Africano, foi presidida pela Directora Nacional Adjunta **Dra Josina Macie** em representação da **Dra. Helena Kida** Ministra da Justiça Assuntos Constitucionais e Religiosos.

Estiveram presentes aproximadamente 300 congressistas, proveniente dos EUA, KENYA, ANGOLA ITALIA ETIOPIA e do próprio país anfitrião nas seguintes representatividades.

Presidência da Republica de Moçambique, Ministério da Justiça Assuntos Constitucionais e Religiosos, Ministério da Educação, Ministério de Saúde, Ex-Ministro da Saúde, Governo da Província de Maputo, Secretaria do Estado da Província de Maputo, Conselheira Geral das Filhas de Maria Auxiliadora, Presidente Mundial das Antigas Alunas Salesianas (FMA), Delegadas das Federações de África, Conselho Municipal da Província de Maputo, Comando Provincial da Policia, Representante das Mulheres em representação da Primeira Dama de Moçambique, diferentes Lideranças religiosas, Irmãs Salesianas, Irmãs do Amor de Deus, Padres Diocesanos, Padres Salesianos, Instituições Superiores de ensino, lideranças locais, Jovens e estudantes das escolas Salesianas, Conselho da Federação das Antigas e Antigos Alunos de Mocambique,uniões das Antigas e Antigos Alunos do (infulene, São José de Lhanguene, da Machava, da Liberdade, da Namaacha , do Jardim e de Inharrime) e comunidade convidada.

Na sessão de abertura, a representante de Sua Excia Ministra da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos dirigiu-se aos presentes com uma saudação e votos de boas vindas ao II Congresso Africano. Na mesma, referiu que o programa do IIº Congresso Ordinário Africano, destaca temáticas que se enquadram no rol das preocupações do Governo de Moçambique, sobretudo no que diz respeito a moralização da sociedade, na medida em que destaca o papel da família cristã na vivência e disseminação de valores ético-morais mostrando a necessidade que a sociedade tem de se relacionar distanciando-se da indiferença, ódio, desigualdade e violência.

Frisou ainda que tal facto, exige de todos os segmentos da sociedade, debates e reflexões para a mudança de mentalidades e comportamentos. Por isso, o Governo enaltece e encoraja a Associação patrona do evento a continuar a abordar e reflectir sobre o papel da família nos tempos actuais, pois os seus resultados poderão gerar mudança positiva, na sociedade moçambicana, em particular e na africana no geral.

Ainda na sua intervenção a representante de Sua Excelência Ministra, referiu que a religião tem um imenso potencial para ajudar a humanidade a ser melhor, quando bem empregada, como está sendo aqui, ela é um instrumento eficaz para estabelecer condições que favoreçam a felicidade humana e a Comunidade Salesiana Católica em Moçambique, pois representa um papel primordial estimulando nas pessoas a noção da responsabilidade pelos outros e a necessidade da vivência com base no diálogo, no carisma, na fraternidade, na disciplina e na ética. Para terminar, exortou a todos participantes a tirarem o maior proveito do Congresso declarando assim aberto o II Congresso Africano das Antigas e Antigos Alunos Salesianos e Filhas de Maria Auxiliadora.



Antecedeu a este momento da abertura oficial do congresso uma celebração eucarística celebrada pelo Dom Ernesto Maguengue Bispo da Arquidiocese de Inhembane e coadjuvado pelo Dom Germano Grachane e Padres convidados.

O celebrante durante a sua homilia, fez uma analogia sobre o contexto actual vivido nas comunidades, explicando a título de exemplo como as pessoas mais do que as roupas usadas, se sente tomadas pelo espírito de Deus, mais adiante frisou que, as antigas e antigos alunos salesianos fazem muitas coisas boas, graças ao Espírito Santo e nesta dinâmica todos somos chamados a ter sempre em atenção a expressão **“não deixe para amanhã o que deve fazer hoje”**.

Dando seguimento apontou para o (AZEDUME) que significa acidez, como sendo outra doença espiritual questionando o que seria das pessoas se um médico ou um Bispo tiver AZEDUME, seria pois uma tragédia. Antiga e antigo aluno salesiano, tem que lutar guiados com o espírito salesiano que o move para estar no meio dos rapazes, crianças, adolescente e jovens para que eles não percam o seu rumo ou contraíam esta doença.

O Bispo fez recordar que o II Congresso se realizava num dia importante para a igreja no mundo o nascimento e a celebração da festa de natividade de Maria. Exortou a todos para a busca do Espírito de mãe, ser acolhedor, mental, espiritual e físico, como a mãe de Dom Bosco, pois estas são formas apropriadas de acolhimento ao próximo, o ser mãe e ser cuidadora se transforma em amor. A nossa sociedade precisa desenvolver não só o lado físico das pessoas, mas também o lado de ternura e afecto.

Dom Bosco foi alguém com coração de mãe e pai. Precisamos estar atentos porque há um perigo numa mãe que muta o filho e não o deixa crescer mentalmente, pois por vezes a mãe quer que o filho permaneça sempre filho, mas também é importante educar - lo para a liberdade.

Já no final o Bispo afirmou que precisamos de honrar as raízes, a história de vida de cada uma das pessoas que nos foram e ainda são importantes nas nossas vidas por serem a fonte do alimento da nossa identidade.

Finda a celebração eucarística as actividades do II Congresso Africano deram início sob o LEMA: **"LEVANTA-TE SOLIDARIZA-TE COM E COMO MARIA"**.

Com o seguinte **OBJECTIVO**

Aprofundar o Sistema Preventivo de Dom Bosco promover o diálogo entre as diferentes realidades culturais e sociais promovendo a solidariedade entre irmãos.

E para responder a este lema e objectivo foram apresentados e discutidos os seguintes **Temas**:

1. O Papel da Mulher Cristã na Preservação e Mitigação da Violência na Sociedade.
2. O Papel da Igreja na Consolidação da Educação das crianças, adolescentes e jovens hoje. Como devolver habilidades para motivar e educar na vida cristã.
3. Como praticar a solidariedade, no seio das famílias, tendo como exemplo Maria, para o benefício próprio como Comunidade Cristã.
4. A busca Incansável do transcendente e a desvirilização dos valores morais na sociedade. (Qual é a visão da Justiça face a proliferação das Igreja?).
5. Visão histórica das Antigas e Antigos Alunos na Família Salesiana. (Como revitalizar as uniões no período Pós-Pandemia?).

Foram ainda proferidas várias intervenções de saudação, contextualização e de gratidão a Deus pelo momento ímpar que Moçambique estava vivendo.

Intervenções:

Deu o pontapé de saída para as intervenções a Conselheira Confederal- Mundial para a África **Ana de Lurdes Cala**, que em nome de todo o Continente Africano e de todos Antigos e Antigas Alunas das Filhas de Maria Auxiliadora de Moçambique, saudou e agradeceu as autoridades Governamentais e Religiosas que aceitaram acolher o II Congresso Africano em Moçambique, sob o Lema: **Levanta-te e solidariza-te com e como Maria.**

Recordando a todos que O sucesso de uma missão depende do empenho de todos, do esforço, determinação e dedicação de cada um em particular. Sem sacrifício e trabalho árduo nada se consegue, os laços criados pela Confederação Mundial das Antigas e Antigos Alunos Salesianos FMA, é uma das maiores provas disso pois os frutos são visíveis no rosto de cada Congressista aqui presente e comprometido em trabalhar em prol dos jovens, adolescentes, crianças e pessoas em condição de necessidade, bem como de rezar em busca de novas vocações. uma mensagem

que orienta a todos sobre o futuro, com base na força proporcionada pelo anterior congresso realizado em Congo.

A Irmã Ivone Grachane (Delegada das Antigas/os Alunas de Moçambique)

Em nome da irmã Gabriela Patiño, Delegada mundial das Antigas alunas e alunos salesianos apresentou uma mensagem rica no despertar de todos para uma vida sempre comprometida com o próximo no resgate de valores que possam a cada momento, renovar a nossa missão de cristãos de antigos e antigas alunos salesianos mensagem que estimulou sem dúvida a meditação sobre a vocação a que Cristo por meio de Dom Bosco e Maria Domingas Mazzarello nos chama a vi-vê-la.

Maria Castilion (Presidente Confederal- Mundial)

Manifestou a sua alegria por estar no meio de todos e compartilhar esta experiência única, Sublinhou tratar-se de um espaço para uma aprendizagem mútua desejando a todos um congresso rico em todos os sentidos da palavra.

A Irmã Lesly (Conselheira Geral Família Salesiana das FMA)

Saudou as autoridades e todos os congressistas e em particular as antigas e antigos alunos, que por eles e elas as irmãs estão aqui presentes. Para a Conselheira geral as FMA a expressão levanta-te, é rica e motivadora que nos leva a viver com a nossa atitude o estilo mornesino.

Solidariza-te tem de ser numa dimensão abrangente, como, solidariza-te com a família; com vizinhos e com os demais irmãos é neste sentido que os nossos representantes do governo devem contar connosco.

Ela acrescentou afirmando que Maria na festa das Bodas de Canaã disse a Jesus que não havia vinho e depois virou-se para os outros e disse-lhes “fazei o que ele vos disser.

Nestes dias peçamos a Maria para que o nosso vinho que pode ser de problemas, frustrações, desafios, etc..para que Jesus converta tudo a favor de nós “vinho de solidariedade, vinho de paixão, vinho de carisma”

A Irmã Carolina (Provincial das FMA em Moçambique)

Exortou para a importância do ser parte da família salesiana com um espírito mornesino de modo a actuarmos como fermento, força ou seja sermos homens e mulheres estratégicas que se transformam e protegem a humanidade.

Dom Germano Grachane (Bispo Emérito de Nacala/Moçambique)

Na sua intervenção trouxe aspectos ligados a antiguidade, fazendo referencia a dança Xigubo tradicional de guerreiros que introduziu o momento das intervenções, buscou o tema de 1ª Guerra mundial sublinhando que todas estas manifestações estavam preocupados com a super potência e não com o bem ao serviço dos irmãos e aqui o Papa diz que a sociedade está doente e isso se manifesta pela indiferença na relação fraterna, na solidariedade.

Os valores que as sociedades nos habituaram vão se tornando em algo de difícil captação hoje em dia, estamos diante de uma pandemia global, cada qual com a liberdade de fazer o que quiser. Mais adiante debruçou-se sobre a tese doutoral sobre a migração de África para a Europa e referiu-se a pessoas que se aproveitam da fragilidade dos outros para marginalizar ou excluir os pobres e o Papa teve que intervir, pois se uma família que não tem pai que oriente, então tem o ritmo liberal. Terminou rogando a Dom Bosco para que nos dê um coração de pai.

Dra. Virginia Muianga (representante do governo)

Ao tomar da palavra agradeceu pela inclusão enaltecendo sobre o papel de compensação que desempenham as antigas e antigos alunos salesianos na sociedade, convidando a todos para encararem os desafios com muito optimismo; fazendo referencia ao papel da mulher cristã na preservação e mitigação da violência na sociedade.

Em nome da Primeira Dama da República de Mocambique **Dra. Isaura Ferrão Nyusi e da Dra. Mariazinha Niquice**, secretária geral da Organização da Mulher Moçambicana, destacou o facto da violência perpetuada contra as mulheres e ela acontecer no silêncio e sob o olhar da sociedade, torna-se urgente que a sociedade consolide uma postura a altura de responder esta inquietação, colocando a possibilidade de um trabalho conjunto e concreto entre o governo e as Antigas Alunas de Mocambique.

A primeira parte terminou com uma da foto família e visita a exposição.



A parte seguinte iniciou com o tema relacionado com o **“O PAPEL DA IGREJA NA CONSOLIDAÇÃO DA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS HOJE. COMO DESENVOLVER HABILIDADES PARA MOTIVAR E EDUCAR NA VIDA CRISTÃ.**



Apresentado pelo **Dom Ernesto Maguengue, Arcebispo de Inhambane**

O Bispo ao receber o tema a palestrar neste dia tão importante da realização do II Congresso Africano das AAs das FMA indagou sobre as seguintes questões.

“Porquê deste tema das antigas alunas?

A expressão **Levanta-te. levou** ao palestrante o seguinte questionamento: **será que as AAs/Aos estão frustrados?** porque para pessoas que estiverem bem, não faria sentido; **a palavra educação leva-nos a reflectir de que educação se trata? Que tipo de ser humanos queremos ter? “Que rosto apresentam as sociedades actuais?**

Contudo por se tratar de um tema profundo que requer uma reflexão profunda perceberemos que a sociedade foi desde a antiguidade evoluindo e para o nosso caso Moçambique em particular onde passamos por uma estrutura administrativa de base como, aldeias comunais, cooperativas e a rotura de valores com a existência de uma Guerra Civil que durou 16 anos, Programa de Reabilitação Económica , o multipartidário, entre outros.

Todas estas situações mutilaram a nossa consciência que nos levou a falta de compaixão para com o nosso semelhante mais adiante o Bispo recordou nos do tempo das cooperativas havia escasses de dinheiro e poucos produtos, actualmente a situação se inverteu vivemos numa fase em que tudo se vende corpos, honras, imagem, órgãos humanos, tudo é negócio, hoje queremos dinheiro a todo o custo e trata-se de uma situação que passou por várias fases como a fase do cabritismo com a dita frase “cada cabrito come onde está amarrado e praticamente não é fácil não se ser cabrito em Moçambique hoje em dia.

O que é educar hoje, em Moçambique quando os albinos são vendidos? Quando o medo domina? O nosso Bispo frisou que até poderíamos fazer um modelo de medos em que cada qual poderia dizer “eu tenho medo disto, medo daquilo”. No meio disto afinal quem educa a quem? Quando a mulher vê a 1ª menstruação (menarca), as mães falam com ela, mas quem fala com o homem quando este atinge a idade de puberdade e sofre mudanças significativas no crescimento?

Estamos numa sociedade que conta com violência e suicídio. “afinal o que se passa com esta humanidade? Estamos a assistir suicídios até em adolescentes.

Que tipo de educação Moçambique quer? A sociedade hoje nos convida a reflectir sobre o Maliquismo social (divisão social das pessoas em boas e más). O que educar numa sociedade desarticulada, onde cada qual diz eu sou isto e você é aquilo? Como educar numa sociedade que foi marcada por HIV/Sida? Numa sociedade em que se multiplicam os órfãos? Numa sociedade onde tivemos os homens catanas?

A igreja católica na qual estão as antigas e antigos alunos, se encontra, todos somos chamados a intervir, a base para uma boa educação seria o educar para a paz, educar para a biofilia (amor a vida das plantas) educar ecológico, e a humanização deve fazer parte do nosso dia a dia o que tange ao respeito pela liberdade e dignidade do próximo, pois a pedra não se pode despedrar; os animais não podem desumanizarem-se, mas o Homem desumaniza-se facilmente.

Para o Dom Ernesto Maguengue o primeiro cuidado é o autocuidado;

Alertando sobre a grande poluição o nosso bispo referiu ser importante que nos preocupemos com o ver de coração e mente, pois tornamos os nossos corações em lixeira. Outra recomendação se incidiu sobre o eco-cuidado (ambiente) e por fim falou sobre TRANSCUIDADO (CUIDAR DO QUE EU ACREDITO)

O ultimo tema do primeiro dia apresentado pela **IRMÃ LIVITA VAZ**, representante da Etiopia com o titulo



***COMO PRATICAR A SOLIDARIEDADE, NO SEIO DAS FAMÍLIAS, TENDO COMO EXEMPLO MARIA PARA O BENEFÍCIO PRÓPRIO E COMO COMUNIDADE CRISTÃ**

Segundo dia 9 de Setembro

Como não poderia deixar de ser o dia começou com uma celebração eucarística, celebrada pelo Padre Filimão Chauque



Na sua homilia trouxe a reflexão o 2º Congresso e os 4 objectivos FAMÍLIA; SOLIDARIEDADE; COMUNICAÇÃO; E ECOLOGIA INTEGRAL

TEMA: A BUSCA INCANSÁVEL DO TRANSCENDENTE E A DESVIRTUALIZAÇÃO DOS VALORES MORAIS NA SOCIEDADE. (QUAL É A VISÃO DA JUSTIÇA FACE A PROLIFERAÇÃO DAS IGREJAS) .

Tema proferido com muita vivacidade pela Dra. Arlinda Antiga Aluna e advogada

A Dra. Arlinda usando de um linguagem mais simplificada com exemplos simplificados mostrou sobre o quão gratos devemos ser aos padres e irmãos salesianos, extensivos a franciscanos dos quais aprendemos a arte de vestir e de ensinar.

Após a apresentação deste belíssimo tema que mexeu com todos os congressistas pelo facto de espelhar a componente legal foram apresentadas experiências e boas praticas vividas em África Dando continuidade do tema proferido pela Dra Arlinda, teve lugar a partilha de experiências das federações de África

Kenya

A irmã (**Jaqueline**) muito animada pela experiência que tem de trabalhar com estudantes e da los reforço para revitalizar todos os membros é uma das actividades de relevo da sua nobre missão de educar o novo homem inculcando nele valores lembrou-se do estudante que faleceu e sobretudo o testemunho dado pelos outros estudantes e do apoio que lhe deram usando a tecnologia via on-line;

Decidiram tomar parte de uma iniciativa de trabalho com meninos da rua em uma fundação onde os estudantes se sentem acolhidos com o espírito salesiano importante espaço de participação e partilha de saberes.

Angola

Iniciou a sua partilha uma canção que reflete Angola hoje;

A irmã Levita de Guatemala **com mais de 40 anos gerando vidas em Angola, conta com 42** associados captados na escola, quando um grupo termina lhes são entregues fichas para se inscreverem como membros da família salesiana, celebram o Natal solidário para trazerem animação aos que precisam demonstrando assim aos jovens estudantes a necessidade de partilha

e ajuda sem esperar nada em troca, oferecem apoio a estudantes com dificuldades depois de saírem da escola, assim com estas iniciativas com apenas um click os outros ficam actualizados em tempo real.

Moçambique

A União da Liberdade trabalha entusiasmada para fundar uma União jovem onde serão partilhados valores aprendidas e nas escolas, casas e oratórios salesianos de modo a ganhar mais membros e salvando muitas almas.

A Conselheira para África reforçou esta iniciativa recordando sobre a importância do mapeamento nas uniões de modo a se ter o numero real de todos membros activos homens, mulheres e jovens. Foi igualmente apresentado um vídeo sobre a realidade mundial dos antigos e antigas alunas que despertou a consciência de todos para uma vida de entrega e amor ao próximo. O mesmo chamou a consciência de todos os congressistas que cada um procurou fazer uma reflexão profunda da sua existência como cristão e membro da grande família salesiana no concernente a sua contribuição para que as federações se mantenham vivas.

O INTERVALO SE FEZ SENTIR PARA A TOMA DO ALMOÇO



Retomadas as actividades da tarde com o testemunho por Uniões e apreciação das actividades realizadas pela federação anfitriã em forma de relatório seguida de reflexão sobre as Federações ou associações das antigas e antigos alunos salesianos da região e uma interacção de aprofundamento sobre as celebrações, datas e ou acontecimentos importantes que marcaram desde o principio a nossa vida no contexto mundial e de cada país.

Foram recordadas as seguintes datas: 19 de Março que coincide com o dia de São José, 1908 como um marco mundialmente importante do nosso nascimento sem colocarmos de lado o facto de que Dom Bosco já antes havia tido esta visão e trabalhado no sentido da sua materialização.

Foram aqui reconhecidas duas importantes figuras para as AAs e AOs, sendo o primeiro o da **Caterina** que foi a primeira presidente e a **Felicina** como sendo a primeira vice-presidente e leiga.

Neste ritmo de reflexão e aprofundamento as irmãs Lesly e Carmen facilitadoras destas reflexões destacaram o nascimento do projecto que tem como objectivo ajudar as pessoas sem ninguém desamparadas.

De igual modo, vincaram dada a importância da morte da nossa mãe Maria Domingas Mazzarello, as antigas alunas que haviam vivido e convivido com ela, se reuniram para agradecer e testemunhar com obras sobre o impulso que Mazzarello havia se tornado não somente para a vida delas, mas para o mundo todo.

Em África no ano de 1992 em Maputo a realidade das antigas e antigos alunas salesianos se fez sentir pela primeira vez em forma de delegação, como o primeiro centro.

No contexto que fez este grupo de antigas e antigos alunos salesianos ao nível mundial, a dupla das irmãs facilitadoras venceu sobre os congressos situando a todos sobre quando é que cada um deles se foi fazendo sentir.

Na Itália ficou evidenciado pelo papel que ele desempenha, tendo ficado clarificado que em 2021 a covid-19 chegou a interferir a realização de mais um dos congressos em série estipulada. Fez-se a projecção do conteúdo rico em toda a informação dos Estatutos, explicando-se sobre estas matérias que nos foram facultadas em formato eletrónico também completo para uma leitura tranquila.

Feita esta parte seguiu-se o momento dos trabalhos em grupos que em plenária trouxeram elementos bastante enriquecidos conforme se pode perceber, em resposta as questões que se seguem:

“Hoje como antigas e antigos alunos qual seria o nosso foco? Que desafios devem nos tirar o sono? Qual seria a coisa mais importante a ser focada com destaque e para a sociedade?”

- Amor, paz e responsabilidade;
- Respeito, testemunho de vida por meio de trabalho pessoal;
- Compromisso no trabalho e na igreja, seguimentos dos mandamentos e a exemplo de Mazzarello e Santo Padre o Papa Francisco;
- Somos pais e educadores e por isso temos de ser activos;
- Resgate de valores morais que parecem estar a desaparecer do mapa da vida dos humanos; Busca incansável da transcendência;
- Fazer o bem para o próximo;
- Amar o próximo;
- Trabalho e amor ao próximo;
- Ensinar a profissão e amor ao próximo;
- Resgatar valores praticar amor e ver Cristo no próximo;
- Revitalizar as uniões e desenhar projecto concreto;
- Ajuda aos jovens a saírem do mundo das drogas;

- Actividades relacionais onde possa haver intercâmbio;
- Valor adicional e por isso maior visibilidade;

As facilitadoras, em forma de síntese do trabalho realizado nos pequenos grupos de trabalho, exortaram a necessidade de se fazer sentir, o resgate de alguns projectos em caso de já existirem para a multiplicação e apropriação dos demais.

Terceiro e último dia .09.2023

A Celebração Eucarística que marcou o fim do II Congresso Africano realizado em Moçambique na Paroquia de São Francisco de Assis acolhido com muita euforia e alegria por toda a comunidade paroquial.



Após a celebração eucarística vivida com a comunidade seguiu-se a produção de evidências fotográficas com o Pároco celebrante para que não estevesse sempre este momento histórico em Moçambique e em particular na paroquia de São Francisco de Assis no Infulene província de Maputo.

O mata-bicho com as riquezas deste belo país recarregaram as energias dos congressistas e as actividades do dia reiniciaram com a conselheira tecendo palavras de agradecimento a todos, mas em especial aos pastores doutras confecções religiosas pela presença e suporte dado durante o evento e alertou a todos para o cumprimento de obediência recebida.



Trabalhos de Grupo



Deram seguimento ao dia trabalhos de grupos e apresentação em plenária que trouxeram elementos bastante ricos e cheios de conteúdo Salesiano tais como:

- Compromisso no trabalho e na igreja, a exemplo de Mazzarello e Santo Padre como nos convida hoje o Papa Francisco.

Antecedeu a este momento actuações culturais dos diferentes grupos por uniões, avaliação do desempenho do Congresso, entrega de símbolos salesianos e apresentação do comunicado final e o encerramento do II Congresso Africano realizado nas terras Moçambicanas pela Presidente Confederal das Antigas e Antigos Alunos Salesianos das Filhas de Maria Auxiliadora.

Também no encerramento houve espaço para uma confraternização e oferta de símbolos que representam a nossa Africanidade e presentes às delegações que nos honraram com a sua presença e com compromisso de continuarmos a trabalhar para o crescimento da nossa África e em particular Moçambique.

Momento da recepção dos congressistas



Matriz de recomendações do II Congresso Africano

Nº	CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	PROVENIENCIA	INDICADOR	META	PRAZO	RESPONSAVEL
	Fraco envolvimento dos estudantes actividades das uniões	Criar actividades de relevo que despertem interesse nos estudantes para que se tornem os membros das uniões dos Antigos/as alunas Salesianos	Irma Jaqueline (Kenya)			Permanente	Todas Escolas Salesianas de África
	Fraca contribuição no pagamento das cotas	Todas uniões devem criar melhores mecanismos para o pagamento de cotas	Conselheira Confederal	Numero de federacoes que canalizam cotas a confederacao		Mensal	Tesoureiras das Uniões e Federacoes
		Os Antigos e Antigas Alunas devem advogar a todos os níveis sobre o cuidado individual e colectivo	Bispo Dom Ernesto			Permanente.	Todos membros
		Fazer se mapeamento das uniões e federacoes activas de África;	Conselheira Confederal	Numero de uniões e federacoes mapeadas		Ate junho de 2024	Presidentes e Delegadas de África

Moçambique, Maputo
Elaborado pela conselheira
Ana de Lurdes Cala